

Eficiência de diferentes inseticidas para o controle da cochonilha
Lecanodiaspis dendrobii Douglas (Hemiptera: Lecanodiaspididae) em
Acacia mangium

**Marcelo Negrini¹; Elisângela Gomes Fidelis de Moraes²; Alberto L. Marsaro
Júnior³, Ana Lúcia B. G. Peronti⁴**

¹Universidade Federal de Roraima (UFRR), mestrando do Programa de Pós Graduação em Recursos Naturais (PRONAT), caixa postal 2413, 69304-000, Boa Vista, RR, Brasil. E-mail: engfmarcelonegrini@hotmail.com; ²Embrapa Roraima, caixa postal 133, 69301-970, Boa Vista, RR, Brasil. ³Laboratório de Entomologia, Embrapa Trigo, Caixa postal 451, 99001-970, Passo Fundo, RS, Brasil; ⁴Departamento de Fitossanidade, UNESP/FCAV - Câmpus de Jaboticabal, S/N 14.884-900 – Jaboticabal, SP, Brasil.

A cochonilha *Lecanodiaspis dendrobii* é uma espécie polífaga distribuída na América do Sul, norte da América Central e México. Ela foi recentemente registrada no Brasil, no estado de Roraima, e vem causando sérios danos às plantas de acácia, *Acacia mangium* (Fabaceae), principal espécie florestal do Estado, com cerca de 30 mil ha plantados. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência de diferentes inseticidas para o controle de *L. dendrobii* em reflorestamentos de *A. mangium* em Boa Vista, RR. O estudo foi conduzido em plantas com cinco anos de idade, em uma área de aproximadamente um ha com ataque natural severo de *L. dendrobii*. Foram utilizados os seguintes inseticidas: imidacloprido (30g/100L), tiametoxam (20g/100L), óleo mineral (2L/100L) + detergente neutro (200ml/100L), óleo vegetal (2L/100L) + detergente neutro (200ml/100L), óleo de nim (2L/100L) + detergente neutro (200ml/100L) e o controle, em que se utilizou somente água. As aplicações, com cerca de dois litros de calda por planta, foram feitas com bomba costal. Cada produto foi aplicado em 10 plantas na mesma linha. As seis plantas centrais de cada tratamento foram utilizadas como repetição, onde as cochonilhas, adultas e ninfas vivas e mortas, eram contadas antes e, sete dias, após a aplicação, em uma área de 50 cm² do tronco a 1,5 metros de altura. Os dados de porcentagem de mortalidade das cochonilhas após as aplicações foram submetidos ao teste de Tukey a 5%. Os produtos mais eficientes para o controle de adultos e ninfas de *L. dendrobii* foram o óleo mineral (87,8%), óleo vegetal (84%) e óleo de nim (74%), seguidos de imidacloprido (49%) e tiametoxam (37,4%). Os resultados indicam que inseticidas de contato, principalmente óleo mineral e vegetal, têm maior potencial de controle que os sistêmicos. Inseticidas sistêmicos demoram mais para atingirem a parte infestada de indivíduos de porte arbóreo, entretanto, a ação dos óleos fecha os espiráculos, matando os indivíduos por anoxia.

Palavras-chave: controle químico, reflorestamento, praga exótica.

Apoio: FIT Manejo Florestal do Brasil, Embrapa, CNPq, PRONAT